

NOVENA 2022

De 18 a 26 de setembro



Corazón de Paúl

PELOS CAMINHOS DE

*São Vicente
de Paulo*

NOVENA A SÃO VICENTE DE PAULO

PELOS CAMINHOS DE SÃO VICENTE DE PAULO

“CORAZÓN DE PAÚL”
2022

APRESENTAÇÃO

“Os atletas se abstêm de tudo; eles, para ganhar uma coroa perecível; e nós, para ganharmos uma coroa imperecível” (1Cor 9,25). A edição deste ano da novena nos convida a seguir os passos de São Vicente de Paulo, pelos lugares onde viveu, estudou, evangelizou e trabalhou.

Conheceremos a França da época, e faremos uma verdadeira peregrinação por aquelas vilas e cidades onde São Vicente exerceu seu apostolado missionário.

Mergulhemos nesta aventura de nove dias, desfrutando das meditações, dos sinais, mas sobretudo do fervor das pessoas simples que celebram com alegria a festa do Padroeiro das Obras de Caridade na Igreja Universal.

Animo a todos a que este ano a novena a São Vicente de Paulo seja um lugar de encontro com os irmãos e irmãs que vivem nas periferias de nossas comunidades e cidades. Levemos a novena a essas casas simples e empobrecidas, rezemos com eles, anunciemos àqueles que nunca ouviram falar do nosso Carisma Vicentino, a alegria de servir a Cristo na pessoa dos mais pobres.

Este ano a novena, além de nos localizar todos os dias em uma cidade ou vila diferente, também nos convida a sair em busca dos passos de São Vicente que nos chama a encontrar maneiras sempre novas e inventivas de fazer arder a caridade nos corações dos homens e mulheres do nosso tempo.

Pe. Andrés Felipe Rojas Saavedra, CM
Pároco do Santo Cristo de Guaranda

www.corazondepaul.org

**PARA INICIAR ESTA PEREGRINAÇÃO,
CONVIDAMOS VOCÊ A LEVAR NA MOCHILA OS
SEGUINTE ITENS:**



A Palavra de Deus, que é a bússola dos caminhantes de Jesus, nela ouvimos a voz do Pastor que nos conduz a pastos seguros.

O Mapa da França do século XVII, necessário para nos localizarmos histórica e cronologicamente nos espaços onde viveu São Vicente de Paulo.



Umas sandálias e um cajado, para nos colocar em nosso caminho seguindo o mandato de Cristo de ir a todos os povos e nações.



*Você tem tudo pronto? Perfeito,
convidamos você a começar
conosco esta peregrinação de
nove dias pelos caminhos de São
Vicente de Paulo. Vamos lá!*

APROVAÇÃO:

Pe. Diego Luis Vásquez Marín, CM
Superior Provincial - Colômbia

REFLEXÕES:

Pe. Marlio Nasayó, CM (Dias 3 e 4); Pe. Carlos Arley Cardona, CM (Dia 7); Pe. Andrés Felipe Rojas, CM (Dias 2, 8 e 9); Seminaristas: Oscar Betancourt, CM (Dia 1) e Diego Aguilera (Dias 5 e 6)

CORREÇÃO:

Pe. Carlos Arley Cardona, CM

TRADUÇÃO:

Diác. Cleber Fábio Oliveira Teodósio, CM

TABELA DE CONTEÚDO

<input type="checkbox"/>	ORAÇÃO PARA TODOS OS DIAS	5
<input type="checkbox"/>	ORAÇÃO A SÃO JOSÉ	¡Error! Marcador no definido.
<input type="checkbox"/>	ORAÇÃO À VIRGEN.	6
	ALEGRIAS	¡Error! Marcador no definido.
<input type="checkbox"/>	ORAÇÃO FINAL.....	9
	PRIMEIRO DIA	¡Error! Marcador no definido.
	SEGUNDO DIA	12
	TERCEIRO DIA	14
	QUARTO DIA	16
	QUINTO DIA	18
	SEXTO DIA.....	20
	SÉTIMO DIA.....	22
	OITAVO DIA	25
	NONO DIA	27
	CANTOS A VICENTE DE PAULO	29
	CANTOS A SÃO VICENTE.....	28

✠ ORAÇÃO PARA TODOS OS DIAS

Oh Deus, Pai Amoroso, que por tua grande bondade nos chamaste a ser evangelizadores dos pobres, seguindo os caminhos de teu amado Filho, Jesus Cristo, ajuda-nos com o exemplo de São Vicente de Paulo, a sermos diligentes e corajosos diante das necessidades de nossos irmãos, de coração sensível, diante das velhas e novas pobrezaas.

Concedei-nos o Espírito Santo, que nos torna capazes de anunciar e ser testemunhas do Reino de Deus em todas as partes do mundo, para que nenhuma periferia seja privada do alegre anúncio da salvação.

Que, contemplando o teu Filho feito carne e presente até hoje no meio de nós, possamos passar da mesa do altar à mesa dos pobres, para partilhar com esses que representam o teu Filho, a mensagem libertadora que nos torna irmãos e irmãs, filhos e caminhantes em busca da paz e do amor que só o Teu Pai nos dá. Pedimos isso por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

✠ ORAÇÃO A SÃO JOSÉ DO PAPA FRANCISCO



Salve, guardião do Redentor
e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria
depositou a sua confiança; convosco, Cristo
tornou-Se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também
para nós e guiai-nos no caminho da vida.
Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,
e defendei-nos de todo o mal. Amém.

Pai Nosso.

✠ ORAÇÃO À VIRGEM

(DOS ESCRITOS DE SÃO VICENTE DE PAULO)

Bem-aventurada Virgem Maria, ajuda-nos a estar dispostos a praticar as máximas evangélicas, pedimos-Te que encha nosso espírito com as virtudes; encha nossos corações com seu amor, para vivermos conforme as mesmas. Intercede, oh Mãe, pois, melhor do que ninguém, penetraste no significado desses ensinamentos e os praticou. Esperamos que, olhe por nós nesta caminhada, a fim de que vivamos de acordo com essas máximas, e elas nos sejam favoráveis no tempo e na eternidade (cf. XII, 114-129),



Oh, Virgem Santíssima, roga ao Senhor este favor, pede-lhe a verdadeira pureza para nós, para toda a Família Vicentina! Este é o pedido que Te fazemos (cf. XI, 447-449). Amém.

Deus te salve.... Glória

No dia correspondente é dito

ALEGRIAS

*“São Vicente de Paulo, acende em nós
o fogo da caridade”*

Fogo da caridade, do campo à cidade,
como camponês ou tutor; de missionário a fundador.
A chama ardente do seu zelo nos convida à amizade
Com escravos e aflitos dando com ardor um amor abrasador.

No horizonte, nos convida a olhar,
amor eficaz reivindica os pobres.
Que seja nossa caridade inventiva e fundamentada
para dar com paixão e zelo a Cristo o Pão da Vida.
O povo está faminto e condenando-se!
É urgente trazer o pão com justiça,
que só por nosso amor
os pobres vão nos perdoar

Pai dos pobres, pregador infatigável
de zelo pelas almas, dá-nos o exemplo;
para dar aos pobres testemunho confiável
que conduzam os homens ao verdadeiro templo

Ó Vicente de Paulo, que não se encontre em nós
um amor subjetivo, mas deve ser uma doação!
Com a força de nossos braços,
e no rosto o suor, para mostrar ao próximo
o amor do nosso Deus.

Seus filhos e filhas carregam apaixonadamente seu arauto,
no firmamento poderosa luz do teu amor nos guia
com a força imperativa de amar sem medo,
quem da cruz com amor nos olha.

Missão e Caridade são as asas
que te levaram ao céu.
Á tua entrada, ricos e pobres te esperavam.
Alegres teus filhos, enquanto Cristo te coroou
de louros e santidade, pai e apóstolo,
a Igreja em ti foi refletida.

✠ ORAÇÃO FINAL
AO CORAÇÃO DE SÃO VICENTE DE PAULO

Ó Coração de São Vicente de Paulo que tiraste do Sagrado Coração de Jesus, a caridade que derramaste sobre todas as misérias morais e físicas do teu tempo, alcança-nos para nunca deixar passar nenhuma miséria ao nosso lado sem socorrê-la.

Faz com que nossa caridade seja respeitosa, delicada, compreensiva, eficaz como foi a tua. Coloca em nossos corações uma fé viva que nos faça descobrir o Cristo sofredor em nossos irmãos desventurados.

Enche-nos com o zelo ardente, luminoso, generoso, que nunca encontra dificuldade em servi-los. Nós vos pedimos, ó Coração de Jesus, por intercessão daquele cujo coração não batia nem agia senão por impulso do vosso. Amém



PRIMEIRO DIA

POUY- 1581



Ambientação: imagens que refletem o campo, a casa de São Vicente de Paulo, algumas ovelhas ou imagens referentes à família.

Pegue o seu mapa, começamos esta peregrinação em Pouy, a terra onde nasceu São Vicente de Paulo e que hoje leva seu nome. Uma pequena aldeia de Ranquines, na freguesia de Pouy, diocese de Dax, região episcopal situada no limite das Landes de Bordeaux.



🎵 **Canção:** *Iba por las calles*

<https://www.youtube.com/watch?v=U93cXK1NVRA>



Iluminação Bíblica: Pegue sua Bíblia de viajante e procure o texto: Mt 13,31-32

Reflexão:






Escutemos São Vicente: *“Falarei com prazer ainda maior das virtudes das boas aldeãs, pelo conhecimento que delas tenho por experiência e por nascimento, pois sou filho de um pobre lavrador, e morei no campo até os quinze anos. Além disso, nosso trabalho há muitos anos tem sido entre os aldeões, a ponto de ninguém os conhecer melhor do que os sacerdotes da Missão” (IX/1, p. 92).*

A vida de São Vicente de Paulo começa a ser gestada em uma família camponesa. Seus pais Juan de Paúl e Beltrana de Moras eram agricultores e cuidavam de animais, estavam expostos ao cansaço e às exigências do campo. Ali São Vicente aprendeu a ser um homem de ação, de sentido prático e de amor efetivo. Ele foi um homem treinado nas duras leis da terra, um homem que teve a clemência do céu, mas também a força de seus braços, por isso em um de seus escritos dizia: “Amemos a Deus, irmãos, amemos a Deus, mas que seja à custa dos nossos braços e do suor do nosso rosto”.

Graças aos seus primeiros anos no campo, São Vicente se forma numa fé prática, de ações, de uma existência comprometida com o bem do outro. Para ele, a verdadeira fé se expressa em ação, em trazer uma tigela de sopa à mesa. Como camponês, aprendeu a vigiar o céu e a terra, ou seja, que suas horas de oração não os separassem das horas de trabalho.

São Vicente foi educado nas leis da caridade que podem ser vistas em um ambiente camponês: hospitalidade, partilha de alimentos, generosidade entre vizinhos, ou seja, o amor vivido em ações concretas. Inspirado pelo que viveu na infância, mais tarde apresentará o retrato que fará das Filhas da Caridade, camponesas comprometidas com o serviço.

Perguntas:

-  Quais são as minhas origens? Sou capaz de valorizar a casa e a família em que nasci e cresci?
-  O que São Vicente de Paulo descobriu em sua família?
-  Que características tinha a região onde nasceu São Vicente?

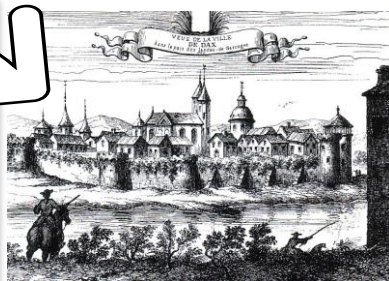
SEGUNDO DIA

Dax - 1594.



Ambientação: Alguns livros, que representam a academia, estudo universitário, imagens de professores ou missionários dando aulas.

Vamos com espírito alegre e passo firme, desta vez São Vicente deixou sua pequena aldeia, em direção à cidade de Dax, a 163 km de distância, que caminhando ou a cavalo dura cerca de 30 horas. Vicente deixou, de bom grado, as pernas de pau e os animais da aldeia, para apanhar os livros. É aplicado e progride.



🎵 **Canção:** *El Corazón de San Vicente de Paúl*

https://www.youtube.com/watch?v=H1_-1s73SXA



Iluminação Bíblica: Pegue sua Bíblia de viajante e procure o texto Mt 13,24-30



Reflexão:



Escutemos São Vicente: *"Lembro-me que, quando jovem, ao acompanhar meu pai à cidade, porque estava mal vestido e era um tanto coxo, tinha vergonha de ir com ele e reconhecê-lo como meu pai. Ó miserável! Como fui desobediente! (XII, 222).*




Um pequeno jovem camponês que acaba de deixar seus pais e irmãos e ingressa no mundo da educação, é um jovem corajoso, talvez muito mais corajoso do que os jovens de hoje e as crianças que têm medo de sair de casa para conhecer um mundo muito maior que eles. Dax, uma cidade

muito perto do mar, é cheia de confortos e uma atmosfera muito diferente da pequena vila francesa de onde vem o nosso jovem Vicente de Paulo.

Os seus biógrafos dizem-nos que Vicente é uma pessoa dedicada no estudo, e é em Dax que conhece o Sr. Cometa, juiz da sua cidade natal, pessoa próxima da sua família, que vendo as qualidades do nosso jovem santo, apoia, financeiramente, seus estudos e permite que ele seja o instrutor de seus filhos para lhe ajudar a financiar seu curso escolar.

Mas sua passagem por este mundo, um pouco mais confortável, o leva a uma de suas crises mais profundas, faz com que ele se envergonhasse de seu pobre pai e desejasse uma vida cheia de confortos e seguranças temporárias. Ele vai se perder? O que acontecerá com Vicente nesta estrada? Continuemos avançando dia a dia em busca de seu encontro definitivo com os pobres.

Perguntas:

-  O que mais sabemos sobre este momento da vida de São Vicente de Paulo?
-  O que achamos que poderia acontecer a São Vicente se continuar a sentir vergonha de suas origens?
-  Tive medo de deixar sua cidade ou vila para conhecer novos lugares ou novas experiências?

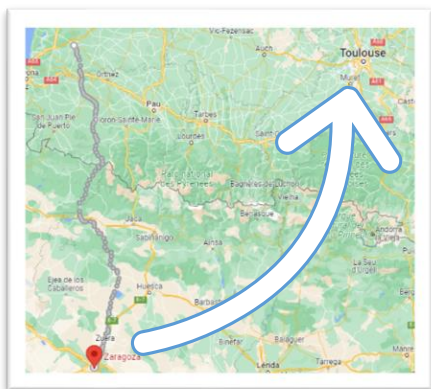
TERCEIRO DIA

Saragoça e Toulouse - 1597-1599



Ambientação: Você pode usar os mesmos símbolos de ontem, adicionando um caminho ou sandálias que indicam um caminho e as bandeiras da França e da Espanha ou algumas imagens representativas desses dois países.

Não se canse, continue levando sua bagagem e vamos em frente, hoje viajaremos cerca de 270 quilômetros mais ao sul, chegando à Espanha, a uma cidade bem próxima da França, mas não se perca, voltaremos à França, chegando à Toulouse a 400 quilômetros de distância. Em 1598 seu pai morreu, mas antes havia pedido a seus familiares que não poupassem recursos para continuar dando educação ao filho Vicente.



🎵 **Canção:** *Vicente de Paúl eres un hombre para hoy*

<https://www.youtube.com/watch?v=QhkRPXDr3FA>



Iluminação Bíblica: Pegue sua Bíblia de viajante e procure o texto 1Cor 1,26 -31

❖ **Reflexão:**



Escutemos São Vicente: “É a continuação dos trabalhos de Jesus Cristo, e, portanto, a inteligência humana nada pode a esse respeito, a não ser estragar tudo, se Deus não coloca nisso a sua mão. Não, senhor




Padre, nem a filosofia, nem a teologia, nem os discursos operam nas almas: é preciso que Jesus Cristo aja conosco e ou nós com ele, que operemos nele e ele em nós, que falemos como ele e no seu Espírito, assim como ele estava em seu Pai e pregava a doutrina que ele lhe ensinara. É a linguagem da Sagrada Escritura” (XI, 153).

Desde a infância Vicente foi muito inquieto, primeiro em suas aventuras com as ovelhas através de pastagens e pântanos em Pouy e seus arredores. Já imerso nos livros, partiu para Saragoça, em Aragão, na fronteira com a Espanha, e é muito provável que sua permanência nas salas de aula universitárias não tenham durado mais que um ano (1597), pois seu pai faleceu em fevereiro de 1598, o que acelerou seu retorno para sua terra natal. Retornando à França, ele vai para Toulouse e lá conclui seus sete anos de estudos teológicos em 1604.

Todos esses estudos o formaram bem, Vicente mergulhou na filosofia, na teologia, na Sagrada Escritura, no direito canônico, na história da Igreja... Nosso futuro santo não foi um padre ignorante, ele foi bem instruído, mas nunca se tornou um intelectual puro, encontramos nele a ciência sabiamente fundida, com sua experiência prática de gascão e camponês.

O nosso futuro santo nunca imaginou, que a seriedade dos seus estudos o levaria a trabalhar e aterrar tanta doutrina na formação do clero, dos seus Missionários, das suas Filhas e de todo um exército de almas que beberiam no futuro, dos ensinamentos de sua vida e doutrina. Sim, os caminhos de Deus não são os nossos caminhos.

Perguntas:

-  Como São Vicente me ensina hoje a valorizar a formação que recebo?
-  Como devemos combinar a ciência humana com a sabedoria de Deus?
-  Para o serviço de Deus, em que temos que aprofundar mais?

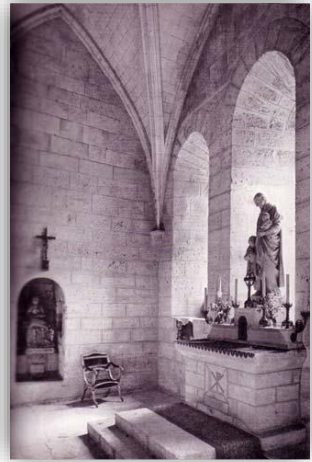
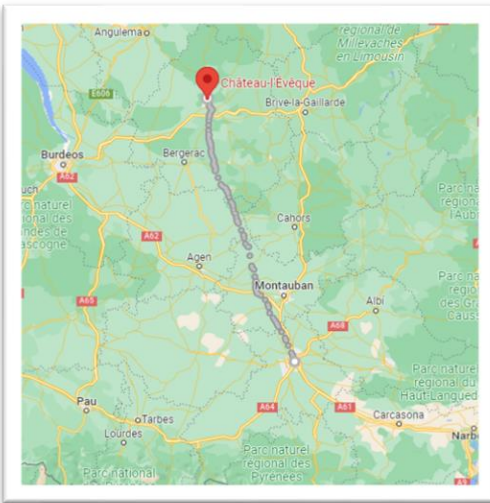
QUARTO DIA

Chateau-I'Eveque - 1600



Ambientação: Imagens alusivas ao sacerdócio, um círio ou uma vela, a imagem de uma ordenação sacerdotal.

Estamos subindo. São Vicente agora nos leva ao local onde recebeu sua ordenação sacerdotal aos 19 anos. Neste lugar iniciou o seu ministério sacerdotal, mas grandes aventuras nos aguardam. Percorremos 219 quilômetros, são cerca de dois dias de caminhada.



Canção: *Nada puedo por mi mismo.*

<https://www.youtube.com/watch?v=InbgMtQXxtI>



Iluminação Bíblica: Pegue sua Bíblia de viajante e procure o texto 1Tm 1.12



Reflexão:



Escutemos São Vicente: “Meus irmãos, quanto o ofício dos eclesiásticos sobrepuja todas as demais dignidades da terra, mesmo a realeza e como deveis conceber uma profunda estima dos padres, cujo caráter sagrado é uma participação do sacerdócio eterno do




Filho de Deus, que lhes conferiu o poder de sacrificar o seu próprio corpo e dá-lo em alimento, a fim de viverem eternamente aqueles que dele se nutrirem” (XII, 196).

Não deixa de nos inquietar que o jovem Vicente, com apenas 19 anos de idade, tenha recebido em Tarbes, bem perto de sua casa, o subdiaconato e o diaconato em 1598, e no meio de seus estudos inacabados, foi para uma diocese distante, Périgueux, longe de sua casa e de sua família, e lá no Château l'Eveque, na capela da residência rural do bispo, Dom Francesco Bourdeille, foi ordenado sacerdote por este bispo idoso.

Quaisquer que tenham sido as motivações do jovem Vicente, já o encontramos ordenado em 1600, para sempre sacerdote do Deus Altíssimo, sacerdote para a eternidade. Aqui começa a peregrinação de um sacerdote, que não tinha as convicções profundas de um ministério tão elevado. É um sacerdote com motivações muito humanas, diríamos hoje, com um “ideal ascendente”, na sua expressão “buscava uma aposentadoria honrosa”, uma vida suave, desejando “ser servido e não servir”. Até agora, encontramos um santo que não queria ser santo...

Mas o Senhor que “escreve direito em linhas tortas”, com sua sabedoria, vai purificá-lo para que no futuro não o conheçamos como Vicente de Paulo, mas sim como São Vicente de Paulo. A obra da graça de Deus, quantas surpresas nos dá na peregrinação da vida.

Perguntas:

-  Que possíveis motivações levaram São Vicente a tornar-se sacerdote?
-  Como São Vicente viveria seu sacerdócio hoje?
-  Como encorajar os jovens de hoje a serem sacerdotes missionários?

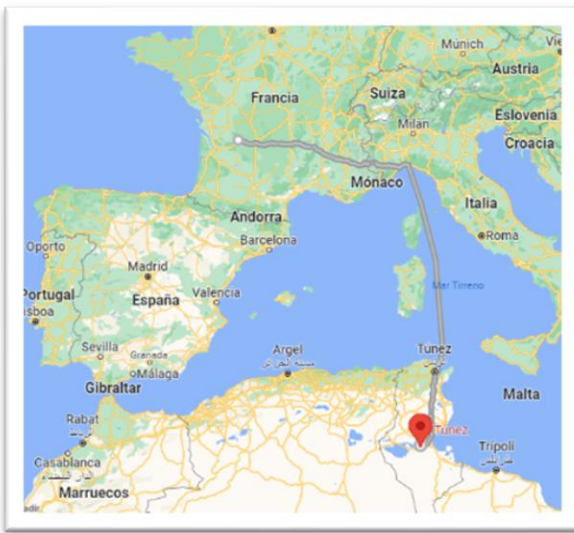
QUINTO DIA

Túnis - 1605



Ambientação: Algum barco, imagens da África ou de um porto, algumas imagens de escravos.

Em 1605, a Tunísia é o menor país do norte da África e faz fronteira com a Europa por mar. No século XVII, fruto de várias guerras e conquistas, ali vivia um grande número de turcos e muçulmanos, especializados na compra e venda de escravos cristãos; estes foram retidos de várias maneiras, especialmente em assaltos a barcos e navios. Mas, por que motivo São Vicente se encontraria em tão pouco tempo em um país africano, sem aviso prévio e embarcando em uma viagem cheia de perigos: cativo e escravidão, uma grande prova para o jovem padre da época.



🎵 **Canção:** *Por los caminos de Vicente*

<https://www.youtube.com/watch?v=NxQfP2bzn90>



Iluminação Bíblica: Pegue sua Bíblia de viajante e procure o texto 2Cor 1,3-4



Reflexão:





Escutemos São Vicente: “Minha situação é tal, numa palavra, que, em Roma, onde continuo meus estudos, estou sendo mantido pelo Monsenhor Vice-legado que estava em Avinhão. Ele me dá a honra de me querer bem e de desejar meu progresso, porque lhe ensinei muitas coisas belas e curiosas que aprendi, durante o meu cativeiro, daquele velho turco a quem fui vendido, conforme vos escrevi” (I, 2).

Como muitos outros cristãos que habitaram terras europeias e embarcaram no mar para se deslocar de um lugar para outro, São Vicente enfrentou a grande prova do cativeiro e da escravidão, o jovem padre francês não imaginava que ao viajar para receber uma herança concedida por uma boa mulher em Castres (cidade francesa), no retorno, sofreria um assalto, por turcos, o barco que o trazia à Toulouse (França), cidade onde estudou teologia. O cativeiro o levou para a Tunísia, norte da África, onde foi acorrentado e desfilou pela cidade para ser vendido pelo maior lance.

Esta experiência, sem dúvida, se refletirá na grande preocupação de São Vicente pelos prisioneiros, especialmente os das galés (navios usados como prisões), que sofrem grande desconforto, dor e tristeza de seu cativeiro. Tanto os sacerdotes da Congregação como as Filhas da Caridade estarão prontos a servir estes irmãos.

Perguntas:

-  Você coloca seus problemas e dificuldades nas mãos de Deus com esperança, ou pelo contrário, você se desespera e sua fé enfraquece?
-  Quais são as "escravidões" que você tem amarrado à sua vida neste momento e não permite que você confie plenamente em Deus como fez São Vicente?

SEXTO DIA

Roma e Paris - 1607



Ambientação: Algumas imagens alusivas à Roma, um navio, imagens que representam a cidade de Paris, várias velas acesas e a Palavra de Deus no centro.

Viajante, não se canse, acompanhamos São Vicente até a África, sua passagem pela escravidão lhe ensinou muitas coisas, agora fazemos uma curta viagem pela cidade eterna e depois voltaremos à capital francesa, continuemos com nossa mapa em busca do encontro daquele Vicente com Cristo.



Vista a Avinhão:



🎵 **Canção:** "Vicente de Paúl", Ixcís

<https://www.youtube.com/watch?v=AREQ43godwc>



Iluminação Bíblica: Pegue a Bíblia do seu viajante e procure o texto 1Pd 3,12-16

❖ **Reflexão:**






Escutemos São Vicente: *“A água de um grande pântano, por estar sempre parada, se corrompe, torna-se lodosa e fétida. Pelo contrário, as ribeiras e as fontes que correm com rapidez entre as pedras e os rochedos mantêm suas águas belas e sadias. Ora, quem não haveria de preferir, a este preço, ser antes arroio do que charco? Importa não nos espantarmos com nos desgostar das*

mesma coisas, visto que somos compostos da mesma maneira” (XI, 103).

Neste sexto dia de nossa novena, e depois da grande prova do cativo e escravidão de São Vicente na África, voltamos agora nosso olhar para a capital da França: Paris. São Vicente chega a Paris no final de 1608 com o desejo de não passar muito tempo ali, o que não sabia era que sua permanência na grande cidade francesa duraria quase toda a sua vida. Ali São Vicente viveu grandes acontecimentos que marcaram significativamente sua vida e seu processo de conversão. Ele também conheceu personalidades ilustres como Monsenhor de Berulle e São Francisco de Sales, que contribuíram com grandes qualidades para sua personalidade. Em Paris, São Vicente experimentaria a injusta e falsa acusação de roubo e seus primeiros passos para a conversão que transformaria definitivamente sua vida.


Depois de uma curta estadia em Roma, ele parte para chegar à capital da França: Paris. Ele não pretendia passar muito tempo lá, querendo estar com sua família depois de seus dois anos de ausência inadvertida; o que ele não sabia era que a Divina Providência tinha planos muito diferentes dos seus, e seria nesta cidade que sua mentalidade mudaria completamente. Muitas experiências tiveram sua origem ali, mas a primeira, após sua chegada em 1608, não seria a melhor. Sem dinheiro, Vicente fica em uma casa simples, onde dividia um quarto com um conterrâneo, um juiz da pequena cidade de Sore.

Perguntas:

-  Como a história de São Vicente se relaciona com momentos de sua vida pessoal?
-  Quantas vezes você tem sentimento de tristeza ou crise de fé?
-  O que você aprendeu nestes dias de novena?

SÉTIMO DIA

Folleville e Chatillon les Dombes - 1617


 **Ambientação:** Dois caminhos, o primeiro referente a Folleville, o segundo referente a Châtillon les Dombes, um pode levar a palavra Missão, o outro, Caridade.

Hoje será um dia de longa caminhada, acompanhemos São Vicente de Paulo numa busca mais corajosa entre os pobres em duas experiências que em 1617 marcaram definitivamente a sua vida e a vocação: a confissão de um camponês em Gannes-Folleville, e a pobreza e miséria de uma família em Chatillon-les-Dombes, agora Chatillon-sur-Chalaronne, na França. Nestes dois lugares, Vicente descobre a vontade de Deus para ele: dedicar-se inteiramente à evangelização dos pobres do campo e trabalhar pela caridade, mas caridade organizada.



 **Canção:** *Amigo Vicente.*

<https://www.youtube.com/watch?v=hl5NMCavmCY>

 **Iluminação Bíblica:** Pegue sua Bíblia de viajante e procure o texto Lc 15,4-7

❖ **Reflexão:**






Escutemos São Vicente: “Por que motivo, meus Senhores, pensais vós que Nosso Senhor tenha querido que seus discípulos fossem enviados dois a dois? Foi porque, assim como recomendou a cada qual exercesse a caridade para com o próximo, e o próximo supõe uma segunda pessoa, assim, também os enviou dois a dois, a fim de que ambos se estimulassem continuamente à mútua caridade, e que, se um deles caísse, tivesse quem o levantasse, ou o encorajasse em seus trabalhos, se estivesse prostrado de cansaço” (XI, 155).

A confissão do camponês de Gannes-Folleville, que todos consideravam um homem bom, honesto e virtuoso e que se declarava condenado se não fosse por essa confissão, foi uma grande revelação para Vicente de Paulo: dedicar-se completamente à evangelização dos pobres rurais. Tais são os desígnios do Senhor que, através das pessoas e dos acontecimentos, nos ensina sua Vontade e nos mostra os caminhos que somos chamados a percorrer e que nos conduzem à santificação de nossas vidas. Além disso, esta confissão do camponês fez com que Vicente pregasse em 25 de janeiro de 1617, na festa da conversão de São Paulo, o "primeiro Sermão da Missão" chamando à conversão; Deus abençoou suas palavras e as pessoas se reuniram para a confissão. Que alegria para todo este povo voltar seus corações a Deus e encontrar em Vicente e outros sacerdotes que o ajudaram, o instrumento do perdão e da misericórdia divina.

Em Chatillon-les-Dombes foi através de uma família muito pobre, onde todos os seus membros estavam doentes, famintos e sem ninguém para ajudá-los, que Vicente descobriu outro chamado de Deus: dedicar-se ao cuidado material dos pobres organizando a caridade. Em 20 de agosto de 1617, foi informado do estado desta família e, deixando-se tocar no coração, fez um apelo à caridade. A

resposta foi tão grande que as pessoas iam e vinham trazendo provisões para a referida família. Lá ele decidiu criar as Irmandades de Caridade (atualmente, Associação Internacional de Caridade - AIC) para que a ajuda aos pobres fosse feita de forma organizada. Que ideias magníficas o Senhor revela a quem ouve a voz dos pobres e se mobiliza para responder às suas necessidades. Hoje, não só a AIC realiza um belo trabalho de serviço seguindo o exemplo de Vicente, mas também muitas outras Associações e toda a Família Vicentina se sente chamada a esta grande vocação de serviço, amor, generosidade e ajuda mútua, porque "os pobres eles nos evangelizam" e continuam a nos mostrar o rosto sofredor de Cristo.

Perguntas:

-  Busco confissão e minha própria conversão como o camponês de Gannes?
-  Sinto-me chamado ao servir como o descobriu e fez Vicente de Paulo?
-  Como estou respondendo ou como posso responder às necessidades dos pobres?

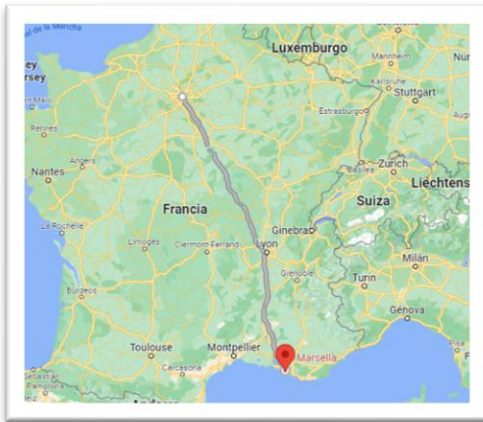
OITAVO DIA

Marselha - 1618



Ambientação: Um barco, imagens de prisioneiros, escravos, algumas correntes, também imagens de guerra, várias imagens que mostram a pobreza.

Caminhante, sai Vicente com todo o seu ímpeto, ainda jovem, tem 36 anos, já passou por muita coisa, mas o seu espírito fervoroso já o afasta das pretensões humanas, agora percorre toda a França estabelecendo as irmandades da Caridade, conhece Santa Luísa de Marillac, sua grande companheira missionária, e começa a reunir outros amigos sacerdotes que o ajudarão em sua missão, hoje vamos a Marselha, a 750 quilômetros de Paris, cidade portuária, onde os presos são obrigados a trabalhar como escravos de galé, muitos deles eram submetidos a condições subumanas. O que vai acontecer lá?



Canção: *Un amor ardiente a Jesucristo*

<https://www.youtube.com/watch?v=BAJiZ91-MZk>



Iluminação Bíblica: Pegue sua Bíblia de viajante e procure o texto Gal 3,26-29.



Reflexão:






Escutemos São Vicente: *“Quem, pois, não vê que a mortificação deva ser inseparável de um missionário, para agir não só com o pobre povo, mas também com os retirantes, ordinandos, forçados e escravos? Realmente, se não somos mortificados, como acolher o que temos que suportar nesses diversos ministérios?” (XII, 211).*

Seguindo os passos de São Vicente, encontramos hoje um dinamismo missionário acompanhado de uma preocupação por todas as realidades de pobreza de seu tempo. É vendo a realidade dos presos nas galés, em sua viagem a Marselha, onde há uma cena particularmente heroica, ali Vicente toma o lugar de um dos prisioneiros para sentir o sofrimento em primeira mão. Mas ele não está sozinho nisso, graças à sua gestão, ele ajuda esses presos a terem um lugar mais digno para viver. Os sacerdotes da Congregação os assistiam espiritualmente junto com as Filhas da Caridade.


E tanto é o fervor que São Vicente desperta, que cada vez mais pessoas aderem a este apostolado entre os pobres, abrem-se irmandades em toda a França; Santa Luísa fica depois encarregada de visitá-las, cuidando das vítimas da guerra em região fronteiriça da Lorena, preocupa-se com os enjeitados ou crianças abandonadas que são jogadas nas ruas mesmo no inverno, comove-se com a fome dos idosos, o sofrimento das mães, há muitas realidades de miséria, mas ele não se detém.

Perguntas:

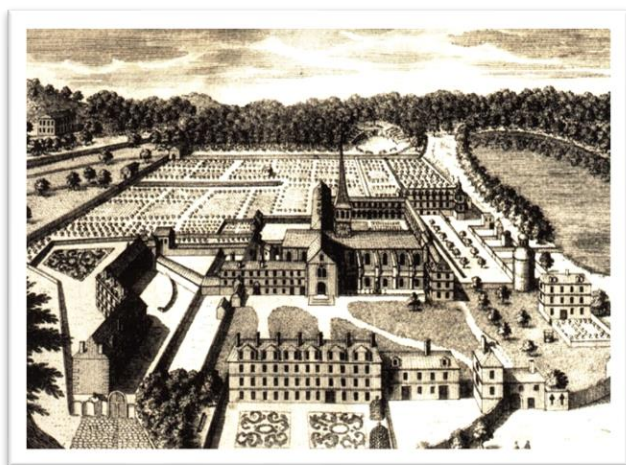
-  Quais são as novas formas de pobreza que temos em nosso tempo?
-  Meu apostolado é dinâmico, seguindo o exemplo de São Vicente?
-  Consegui sair em missão e levar o Evangelho a outros irmãos?

NONO DIA

São Lázaro - 1660


 **Ambientação:** Algumas velas, um crucifixo, alguns elementos que recriam a velhice, imagens da casa de São Lázaro (a antiga)

Você se lembra de quando, oito dias atrás, partimos com São Vicente de Paulo, um menino que deixou a casa dos pais para ir estudar em uma cidade muito diferente de seu vilarejo? Acho que viajamos muito com São Vicente e voltamos para sua casa em Paris, chamada São Lázaro, ele não é mais criança ou jovem, nem adulto, tem 80 anos e está na cama, mas ele tem um sorriso muito grande, porque se lembra com amor de todo o seu trabalho incansável, venha ver as memórias de seus últimos dias.



 **Canção:** *Vicente de Paúl en ti vemos a Dios.*

<https://www.youtube.com/watch?v=AREQ43godwc>

 **Iluminação Bíblica:** Pegue sua Bíblia de viajante e procure o texto Rm 8,31-39

❖ **Reflexão:**






Escutemos a São Vicente: *“Eu mesmo, embora velho e na idade em que estou, não posso deixar de ter dentro de mim estas disposições, até mesmo a de ir para as Índias, a fim de conquistar almas para Deus, mesmo que devesse morrer pelo caminho ou no navio”* (XI, 167).

São Vicente nunca deixa de nos surpreender, não só aquela caridade que irradiava em todos os homens e mulheres do seu tempo, mas também nos hospitais, orfanatos e escolas. Seu espírito fervoroso, mesmo nos últimos dias de sua vida, percorreu um longo caminho, centenas de milhares de quilômetros em busca de Jesus Cristo, aquele que encontrou na pessoa dos mais pobres, dos vulneráveis, dos simples de coração.

Mas São Vicente teve uma audácia como nenhuma outra: seus amigos pobres foram atendidos graças a todos os esforços que São Vicente fez com as classes altas e ricas de seu tempo, ele foi estimado pelo rei e pela corte real, ele foi um amigo dos mais altos funcionários; mas continuava simples, a ponto de usar orgulhosamente sua batina um pouco gasta e surrada.

Mas, chegou a hora de nos despedirmos do nosso pai Vicente deste mundo temporário, ele fará uma peregrinação à Missão do Céu, de lá continuará abençoando e acompanhando todas as obras que foram confiadas ao seu patrocínio, *“aqui estão em seu quarto em São Lázaro, enquanto todos os seus filhos e filhas espirituais o lamentam”* e nós mais adiante no tempo, estamos profundamente felizes em celebrar sua festa amanhã.

Perguntas:

-  O que aprendi nesta peregrinação com São Vicente?
-  Como quero passar o resto dos meus dias?
-  Sinto-me confiante de que Jesus guiará constantemente meus passos?

CANTOS A VICENTE DE PAULO

Em Português:

<http://vocacaovicentina.blogspot.com/2016/07/musicas-vicentinas-cifradas.html>